

Análise Moleskine Pen+ - Uma caneta inteligente para o dia-a-dia

Date : 7 de Novembro de 2017

Embora nem todos os utilizadores vejam como vantagem, a verdade é que as canetas que acompanham os tablets e smartphones podem dar imenso jeito.

Tivemos oportunidade de testar a Moleskine Pen+, a caneta que a Huawei decidiu incluir no pack de pré-venda do seu phablet Mate 10 Pro.



Desde os tempos dos PDA's que as canetas se posicionaram como uma ferramenta ideal para um grande número de utilizadores, especialmente no mundo empresarial.

Mais tarde, os ecrãs resistivos nos smartphones vieram também definir uma moda, numa altura em que era bastante comum a utilização de canetas. Com a passagem para os ecrãs capacitivos, a utilização destas ferramentas diminuiu, tendo permanecido o uso habitual apenas em áreas muito específicas.



No entanto, algumas marcas continuaram a aposta em canetas, como é o caso da Samsung nos seus Note e a microsoft nos seus surface, tornando-se assim num elemento diferenciador destes dispositivos.

Entendendo a importância deste tipo de ferramentas, especialmente em públicos que necessitam de escrever constantemente, como é o caso dos profissionais e estudantes, a Huawei decidiu incluir no seu pack de pré-venda a Moleskine Pen+.

Moleskine Pen+ - A caneta que acompanha a pré-venda do Huawei Mate 10 Pro

Pensado para facilitar o dia-a-dia a quem gosta de escrever, desenhar ou tirar notas, a Moleskine Pen+ é uma caneta um pouco diferente do que estamos habituados a ver noutros dispositivos.



Em vez de escrever diretamente no ecrã do dispositivo, esta é uma caneta, com tinta preta, que permite ser usada como qualquer outra caneta que nos acompanha no dia-a-dia. No entanto, quando utilizada no caderno dedicado que a acompanha, permite registar todos os movimentos e transmitir, em tempo real (ou não), para o Mate 10 Pro.

A caneta

Olhando à primeira vista para a Moleskine Pen+, a caneta poderá parecer um pouco grossa demais e desconfortável no uso. No entanto, após usar, apercebemo-nos que até é bastante confortável e ergonómica e que toda a tecnologia que incorpora precisa do espaço definido.



Usando um sistema de infravermelhos para reconhecer a localização da caneta em cada página do bloco, comunica posteriormente para uma folha virtual na aplicação, através de Bluetooth, que irá replicar cada movimento da caneta.



Sempre que for utilizar a Moleskine Pen+ no bloco que a acompanha, terá de a ligar no botão que se situa na parte superior da caneta. Caso tenha o smartphone perto de si pode registar logo as notas, no entanto, caso não tenha, a caneta irá registar tudo o que fizer para descarregar posteriormente na aplicação.

O bloco de notas

Para que o reconhecimento de escrita aconteça é necessário usar o bloco que acompanha a caneta.

Cada página deste bloco dispõe de uns pontos mais largos, que servem de guias durante a escrita ou desenho, no entanto, se olhar com mais atenção, vai reparar uns pontos mais pequenos por toda a página. Estes pontos são responsáveis por ajudar o sistema da caneta a mapear e identificar a página de forma a ser o mais precisa possível.



No canto de cada página podemos encontrar um envelope. Ao colocar um "visto" nesse objeto, irá acionar automaticamente na aplicação a partilha por email da sua nota.

Caso as suas folhas acabem, ou pretender outro tipo de cadernos (como agendas, papel quadriculado ou pautado), é possível [adquirir outros adicionais por 29,90€](#).

Bolsa de transporte

Além da caneta e do bloco, o kit que acompanha a pré-venda do Mate 10 incluiu ainda uma mala para transportar todos estes objetos.



Composta por um espaço para o bloco, espaço para canetas e para o smartphone, permite transportar todos os elementos que integram este kit num único sítio.

Moleskine Notes - A app que faz a magia acontecer

Para sincronizar o movimento da caneta com o smartphone, a Moleskine disponibiliza a aplicação [Moleskine Notes](#) (também pode ser usada a [Neo Notes](#)).

Esta app oferece todas as opções para configurar e gerir a caneta, assim como a possibilidade de criar cadernos onde serão guardadas e catalogadas as páginas que usamos do caderno.

Ao pousar a caneta numa página do caderno, esta vai reconhecer rapidamente qual a página que estamos a usar e irá abrir uma página de escrita nova ou abrir uma existente caso a página já tenha sido usada.

Embora a caneta seja de tinta preta, na aplicação é possível personalizar a cor com que pretende escrever e a espessura que pretende que a linha tenha.



Além disso, permite ainda transcrever a escrita manual para texto copiável no smartphone, rever o desenho ou preenchimento da página, guardar ou partilhar.

Nos casos em que usar a caneta e o bloco sem estar com o smartphone, a caneta guarda toda a escrita e permite, através da app, descarregar posteriormente todo o historial, ajudando a que não perca nenhum apontamento.

Autonomia

Em utilização, a Moleskine Pen+ cumpriu os tempos a que se propunha de autonomia, tendo sido possível escrever continuamente entre 4 e 5 horas.

Para consultar o nível de bateria da caneta, basta abrir a aplicação e carregar no ícone disponível no canto superior direito, com forma de uma caneta. Nesta zona centram-se as informações rápidas sobre a esferográfica.



Quando ficar sem bateria, a caneta pode ser carregada através de um cabo micro-USB que conecta à entrada no topo da Moleskine Pen+.

Considerações finais

O Huawei Mate 10 Pro é, possivelmente, a maior aposta da Huawei para 2017. Neste smartphone, a marca chinesa estreou o seu novo processador com foco na inteligência artificial, o Kirin 970, além de integrar outras novidades interessantes como a resistência à água, o ecrã Entire View e toda a componente de inteligência artificial que alimenta desde a priorização das aplicações conforme a hora do dia até à câmara.

Numa altura em que as canetas começam a ganhar novamente algum relevo, a Huawei decidiu acompanhar o seu phablet de uma caneta diferente do que é habitual nestes dispositivos.



A Moleskin Pen+, no fundo, é uma caneta com tinta preta, como tantas outras, mas que conta com bastante tecnologia agregada. Juntamente com o bloco de notas que a acompanha, permitem ao utilizador sincronizar o que for escrito por aquela caneta no bloco com o smartphone.

No seu funcionamento, a caneta oferece um bom nível de precisão, conseguindo enviar para o smartphone uma réplica bastante exata do que escrevemos. É depois possível fazer a transcrição da escrita manual para texto, mas a eficácia depende muito da letra de cada um.



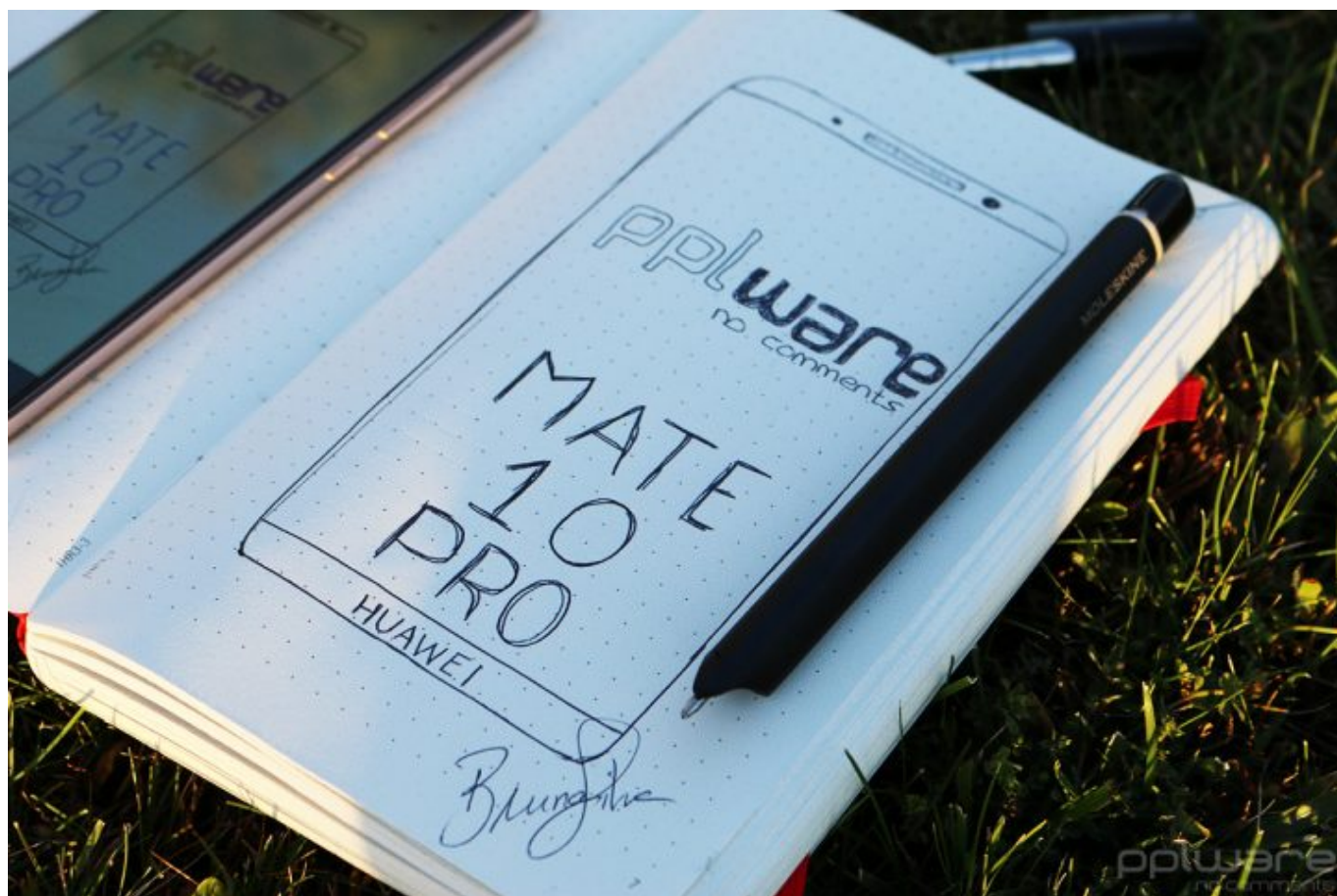
A obrigatoriedade do uso do bloco de notas para as funções inteligentes é sempre um ponto negativo, existindo uma dependência constante do transporte deste caderno. Além disso, existe sempre a necessidade de estar a encomendar blocos novos, cujo custo não é muito baixo, sempre que o anterior acaba.

Para aqueles que a vida profissional e académica assim o obriga, ou mesmo para quem gosta de desenhar e escrever, esta é uma ferramenta fantástica que irá permitir guardar rapidamente os seus conteúdos e torná-los disponíveis em qualquer lado.



A partilha está também assegurada e facilitada, bastando fazer um "visto" no envelope presente no topo de cada página para enviar para os seus colegas, amigos ou familiares.

O Smart Writing Set e a Clutch da Moleskine estão disponíveis até dia 22 de novembro, na pré-compra do modelo Huawei Mate 10 Pro, nas cores Titanium Grey e Mocha Brown, nas lojas aderentes.



Para ter direito a esta oferta, o consumidor deverá, após efetuar a pré-compra do Huawei Mate10 Pro, aceder a www.promohuaweimate10pro.pt até ao dia 7 de dezembro de 2017 às 23h59, e preencher os dados solicitados.

O novo Huawei Mate10 Pro chega ao mercado nacional no dia 23 de novembro, com um preço de venda recomendado de 879,90€.

<https://pplware.sapo.pt/smartphones-tablets/android/huawei-mate-10-pro-telefone-arrasar/>